

UMA AGÊNCIA

O TELEFONE é 46-1793, e a agência se chama «Seu Criado, Obrigado». Ligando cedo, a gente arranja uma empregada por um dia, para todo serviço, e paga 180 cruzeiros. Também se pode pedir uma cozinheira de forno e fogão, uma babá, um electricista, uma copeira para passar um mês em Petrópolis, um jardineiro, uma doceira, garçons para uma festa — qualquer tipo de trabalhador doméstico para trabalhar ao dia.

Trata-se de uma empresa particular, naturalmente com fins de lucro, mas é a primeira coisa prática feita no Rio para arregimentar trabalhadores domésticos. Ficando sem empregada, tenho me valido dessa agência e creio que mais de cinco empregadas diferentes já passaram por minha casa por um ou poucos dias mandadas pela agência. Umhas melhores, outras piores, nenhuma me decepcionou ou deu qualquer razão de queixa. Imagino o trabalho que não terão os donos dessa organização em lidar com centenas de empregados e empregadas, a começar pela seleção de pessoas de confiança e eficientes. Sei por uma das empregadas que no primeiro ano a agência deu prejuízo, mas agora seu programa vai se cumprir com um curso especial para domésticas. Aulas de culinária, confeitaria, corte, costura, noções de recreação e higiene para babás, aperfeiçoamento de copeiras e arrumadeiras. Enfim: elevação do nível profissional desses trabalhadores domésticos, no Brasil quase sempre tão baixo. Trabalhadores até hoje totalmente ignorados pelas nossas leis sociais e, na sua maioria, analfabetos.

Estou escrevendo sobre uma organização particular porque acredito que ela atende a uma grande necessidade pública. Os donos da agência não me pediram nada, nem, ao que eu saiba, pleiteiam qualquer favor. Apenas fiquei impressionado pelas informações que me têm dado as próprias empregadas. O que me pergunto é se a Prefeitura ou o Ministério de Trabalho não poderiam seguir o exemplo dessa organização particular e fazer alguma coisa também pela alfabetização e pela elevação do nível técnico dessa multidão de empregados domésticos que existe no Rio, e que nenhum instituto ou serviço protege de modo algum. Pelo seu próprio atraso, e por ser em grande parte de extração rural, essa classe nunca se mexeu para cuidar de seus direitos. Tão importante como lhe reconhecer os direitos inerentes a todos os trabalhadores seria dar-lhe amparo e instrução. «Seu Criado, Obrigado» está fazendo isso por conta própria, e acho apenas justo fazer-lhe aqui esta propaganda gratuita e espontânea.

1415-58